

## **Método de ensino-aprendizagem na residência em enfermagem: Fatores de importância para a formação profissional**

Teaching-learning method in nursing residence: Important factors for professional training

Método de enseñanza-aprendizaje en la residencia de enfermería: Factores importantes para la formación profesional

Recebido: 24/03/2022 | Revisado: 02/04/2022 | Aceito: 09/04/2022 | Publicado: 15/04/2022

### **Adressa Araújo Barbosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2186-5738>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [adressaraujo15@gmail.com](mailto:adressaraujo15@gmail.com)

### **Aline Silva Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0487-1108>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [aline.sr06@gmail.com](mailto:aline.sr06@gmail.com)

### **Nelson dos Santos Nunes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1724-930X>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [nelson.santos06@gmail.com](mailto:nelson.santos06@gmail.com)

### **Vera Lúcia Freitas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1324-5640>  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [vera.freitas@unirio.br](mailto:vera.freitas@unirio.br)

### **Resumo**

O método de ensino-aprendizagem na Residência em Enfermagem, utilizado na especialização em serviço, tem fundamental importância no processo de formação dos enfermeiros, e seu desenvolvimento técnico-científico e ético. O objetivo geral do estudo é discutir os métodos de ensino-aprendizagem dos cursos de especialização sob a forma de treinamento em serviço nos moldes das Residências em Enfermagem, com base em publicações científicas, e seus aspectos de importância para a formação profissional. Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura realizado nas bases de dados LILACS e Biblioteca eletrônica SciELO, que abordam direta e indiretamente o processo de ensino-aprendizagem nas Residências em Enfermagem. Foram utilizados para a busca eletrônica dos artigos os Descritores das Ciências em Saúde (DeCS), educação em enfermagem, enfermagem e internato e residência, conectados pelo operador booleano AND. Foram encontrados 90 textos, destes 9 foram selecionados e analisados. Como resultados são abordados os métodos de ensino-aprendizagem usuais na residência em enfermagem e seus fatores de importância para a formação profissional. Destacam-se a vivência do preceptor e do enfermeiro residente sobre o processo de ensino-aprendizagem. Propõe-se uma reflexão sobre a teoria acadêmica e prática do profissional, tendo como base a formação e a qualificação obtidas e desenvolvidas no ensino-aprendizagem contribuindo para que enfermeiros recém graduados tenham acesso à informação sobre a residência em enfermagem, seu modelo de ensino-aprendizagem e a importância deste para a formação profissional.

**Palavras-chave:** Educação em enfermagem; Enfermagem; Internato e residência.

### **Abstract**

The teaching-learning method in Nursing Residency, used in in-service specialization, is of fundamental importance in the process of training nurses, and their technical-scientific and ethical development. The general objective of the study is to discuss the teaching-learning methods of the specialization courses in the form of in-service training along the lines of Nursing Residencies, based on scientific publications, and their aspects of importance for professional training. This is an Integrative Literature Review study carried out in the LILACS and SciELO electronic library databases, which directly and indirectly address the teaching-learning process in Nursing Residencies. The Descriptors of Health Sciences (DeCS), nursing education, nursing and internship and residency were used for the electronic search of the articles, connected by the Boolean operator AND. 90 texts were found, of these 9 were selected and analyzed. As a result, the usual teaching-learning methods in nursing residency and their important factors for professional training are discussed. The experience of the preceptor and the resident nurse on the teaching-learning process stands out. A reflection on the academic theory and practice of the professional is proposed, based on the training and qualification obtained and developed in the teaching-learning process, contributing so that newly graduated nurses have access to information about the nursing residency, its teaching model- learning and its importance for professional training.

**Keywords:** Nursing education; Nursing; Internship and residency.

## Resumen

El método de enseñanza-aprendizaje en la Residencia de Enfermería, utilizado en la especialización en servicio, es de fundamental importancia en el proceso de formación de enfermeros, y su desarrollo técnico-científico y ético. El objetivo general del estudio es discutir los métodos de enseñanza-aprendizaje de los cursos de especialización en forma de formación en servicio en la línea de las Residencias de Enfermería, a partir de publicaciones científicas, y sus aspectos de importancia para la formación profesional. Se trata de un estudio de Revisión Integrativa de la Literatura realizado en las bases de datos de la biblioteca electrónica LILACS y SciELO, que abordan directa e indirectamente el proceso de enseñanza-aprendizaje en las Residencias de Enfermería. Para la búsqueda electrónica de los artículos se utilizaron los Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS), formación en enfermería, enfermería y pasantía y residencia, conectados por el operador booleano AND. Se encontraron 90 textos, de estos 9 fueron seleccionados y analizados. Como resultado, se discuten los métodos de enseñanza-aprendizaje habituales en la residencia de enfermería y sus factores importantes para la formación profesional. Se destaca la experiencia de la preceptora y la enfermera residente sobre el proceso de enseñanza-aprendizaje. Se propone una reflexión sobre la teoría y práctica académica del profesional, a partir de la formación y cualificación obtenida y desarrollada en el proceso de enseñanza-aprendizaje, contribuyendo a que las enfermeras recién graduadas tengan acceso a la información sobre la residencia en enfermería, su modelo de enseñanza-aprendizaje, y su importancia para la formación profesional.

**Palabras clave:** Educación en enfermería; Enfermería; Pasantía y residencia.

## 1. Introdução

Os modelos de formação dos profissionais da saúde reportam ao início do século XXI, quando se iniciou a reorganização dos serviços de saúde, em que as principais atuações baseavam-se na promoção da saúde, prevenção e tratamento de agravos (Silva & Sena, 2008). A recuperação da dimensão cuidadora e a busca da integralidade na atenção à saúde eram desafios propostos para a organização do cuidado no interior dos hospitais (Feuerwerker & Cecilio, 2007).

O Ministério da Saúde investe em estratégia da modalidade de Pós-Graduação - Lato Sensu com os programas de Residência Multiprofissional em Saúde voltados para a educação em serviço (Silva et al., 2015). Acompanhando este processo, os cursos da área da saúde buscaram aprimorar seus currículos a fim de garantir a formação de profissionais competentes para assistir à população, assim como buscar a melhor forma de gerenciar esses serviços (Lopes & Moura, 2004).

A residência, por constituir-se em uma modalidade de formação continuada, que tem como essência o treinamento em serviço vinculado a uma discussão acadêmica, é uma formação de excelência para qualificar, especializar e atualizar enfermeiros (Silva, 2013).

Nos últimos anos, a demanda de candidatos aos cursos de especialização em saúde, e a criação de cursos de pós-graduação lato sensu, aumentou progressivamente. Na área da enfermagem, a procura por esses cursos se justifica por buscar a qualificação e a certificação para melhor se inserir e se posicionar no mercado de trabalho profissional (Silva, Contin, Ohl, Chavaglia & Amaral, 2015).

Os programas de residência se configuram como uma importante ferramenta de formação profissional suprimindo ou aperfeiçoando algumas lacunas da graduação, e vem se consolidando como uma indispensável fase dessa formação e qualificação na área da saúde, e tem o intuito de fazer com que o profissional residente em enfermagem seja na prática o protagonista na construção e desenvolvimento de suas competências e habilidades. Desse modo, delimitou-se como questão verificar quais fatores de importância se destacam dos modelos atuais de ensino-aprendizagem na Residência em Enfermagem para a formação profissional.

O estudo de Braquehais, Araújo & Fernandes (2005), "Pós-graduação e mercado de trabalho: possibilidades e incongruências", mostra que 86,1% dos egressos relataram estar trabalhando no momento da coleta de dados. Segundo Santos, Whitaker & Zanei (2007), além de oportunizar a conquista do emprego, egressas de uma residência de enfermagem em UTI referiram que esta especialização, contribuiu para a formação teórico-prática não alcançada na graduação. A maioria dos profissionais recém-formados na Residência em Enfermagem são qualificados e recebem salários considerados acima da média dos recebidos por enfermeiros não especializados (Silva, 2013).

Em decorrência, o presente trabalho tem por objeto de estudo analisar a formação profissional dos enfermeiros e por tema discutir o método ensino-aprendizagem realizado nas Residências em Enfermagem. Os problemas abordados neste trabalho estão relacionados a adequação dos modelos de ensino-aprendizagem adotados nos Cursos de Pós-graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência e seus fatores de importância para a vida laboral do enfermeiro.

A motivação são das autoras deste trabalho, que são concludentes do Curso de Pós Graduação em Nível de Especialização sob a Forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, nos Moldes da Residência, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), as quais nas condições de residentes formularam e ouviram questionamentos surgidos da prática profissional e da troca de experiências com colegas enfermeiros egressos da especialização, que as levaram a pensar sobre o processo ensino-aprendizagem na Residência em Enfermagem, seus fatores de importância e sua contribuição para a formação profissional.

De acordo com estes questionamentos, se confirma a necessidade de um perfil de profissionais capazes de assumir responsabilidades e tomar decisões, buscando resolutividades em situações complexas, construindo e reconstruindo saberes (Silva, Cordeiro, Fernandes, Silva & Teixeira, 2014). Um deles se relaciona aos preceptores profissionais essenciais à formação prática do residente, pois sendo a preceptoria uma atividade fundamental no processo de construção de conhecimento necessário, e se faz o engajamento sustentado desses preceptores.

A dinâmica, a forma burocrática e assistencial do trabalho e o frequente dimensionamento inadequado de pessoal são fatores que contribuem para a criação de uma lacuna na formação e qualificação dos preceptores que atuam nas unidades de treinamento em serviço. Isso tudo se expressa em um certo desconhecimento, inadaptação e no conseqüente engajamento desse preceptor aos modelos de processo ensino-aprendizagem que trabalham com metodologias ativas. Com a finalidade de instruir e otimizar a parceria preceptor-residente, considerando-se que ambos ensinam, aprendem e dividem as tarefas, os preceptores precisam aprender, aplicar e se manterem atualizados nas práticas de educação permanente em serviço, para que possam contribuir de forma benéfica na especialização de enfermeiros (Silva et al., 2018).

Por conseguinte, o presente trabalho tem por objetivo geral discutir os métodos de ensino-aprendizagem dos cursos de especialização sob a forma de treinamento em serviço nos moldes da Residências em Enfermagem, com base em publicações científicas, e seus aspectos de importância para a formação profissional.

O trabalho se justifica devido ao aumento do número de candidatos nos concursos de pós-graduação lato sensu, nos moldes da residência em enfermagem, que buscam qualificação e certificação na sua formação profissional para melhor se inserirem e se manterem no mercado de trabalho. Alguns desafios e adequações se impõem para o aprimoramento da formação com reflexos positivos no processo ensino-aprendizado. Nesse escopo, a qualificação dos profissionais que atuam com esse grupo, tem lugar de destaque. Além disso, a temática abordada possui poucos artigos científicos publicados, o que dificulta o desenvolvimento de pesquisas e compartilhamento de conhecimento e informações.

Contribui para reflexão entre teoria e prática e entre o ambiente acadêmico e profissional, tendo como base a formação e a qualificação desenvolvida no processo de ensino-aprendizagem. Contribuirá ainda para que enfermeiros recém graduados tenham acesso a informação sobre a residência em enfermagem, seu modelo de ensino-aprendizagem e importância deste para a formação profissional. Segundo a Ordem dos Enfermeiros de Portugal, Regulamento nº 122, (2011), a conclusão e a obtenção do título de enfermeiro especialista contribuem para exercer as funções, sendo elas: responsabilidade profissional, ética e legal; melhoria contínua da qualidade, gestão dos cuidados e desenvolvimento das aprendizagens profissionais, gestão dos cuidados, desenvolvimento das aprendizagens profissionais.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que possibilita uma síntese dos estudos/pesquisas que trazem conhecimento a respeito do tema.

Segundo Mendes (2008), a revisão integrativa da literatura é um dos métodos de pesquisa utilizados na Prática Baseadas em Evidência, que permite a incorporação das evidências na prática clínica. Esse método tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado.

A busca dos artigos científicos ocorreu por meio da pesquisa utilizando-se os seguintes Descritores das Ciências em Saúde (DeCS), educação em enfermagem, enfermagem e internato e residência, conectados pelo operador booleano AND.

A revisão seguiu todas as etapas propostas por Mendes (2008), conforme segue:

Primeiramente, o tema foi determinado utilizando a estratégia PICO para a elaboração da revisão integrativa. Nessa etapa verificou-se quais os processos de ensino-aprendizagem na residência em enfermagem e os fatores de importância para a formação profissional.

P - Processos ensino-aprendizagem nas Residências em Enfermagem

I- Fatores de importância diversos, envolvidos no processo ensino-aprendizagem Residência em Enfermagem

C- Atuais processos ensino-aprendizagem nas Residências em Enfermagem

O- Fatores que se destacam para a formação profissional na Residência em Enfermagem

Seguiu-se o estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos textos selecionados. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos em português publicados entre 2018-2022 nas bases de dados LILACS, do Portal BVS e Biblioteca eletrônica SciELO, que abordem direta ou indiretamente a temática do processo de ensino-aprendizagem nas Residências em Enfermagem.

Foram estabelecidos como critérios de exclusão os artigos que não correspondem ao objeto de estudo bem como os artigos científicos em repetição, na sequência ocorreu a extração das informações dos estudos selecionados e categorização dos mesmos, logo após foi realizada a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa. Os dados obtidos serão tratados através da Análise de Conteúdo sugerida por Bardin (2011). Foi realizada a interpretação e discussão dos principais resultados das pesquisas e por fim a apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Ao longo da pesquisa discutiremos os resultados encontrados e com isso iremos elaborar uma síntese de conhecimento com pontos importantes a fim de promover, compartilhar conhecimento e contribuir de forma benéfica na formação profissional de enfermeiros na especialização.

### ● Seleção dos documentos da pesquisa

Segundo os critérios adotados e com a utilização dos descritores “educação em enfermagem AND enfermagem AND internato e residência”, buscamos textos que poderiam contribuir com a construção desta pesquisa a fim de contemplar os objetivos propostos.

**Quadro 1** - Produções científicas encontradas nas bases de dados/ biblioteca eletrônica.

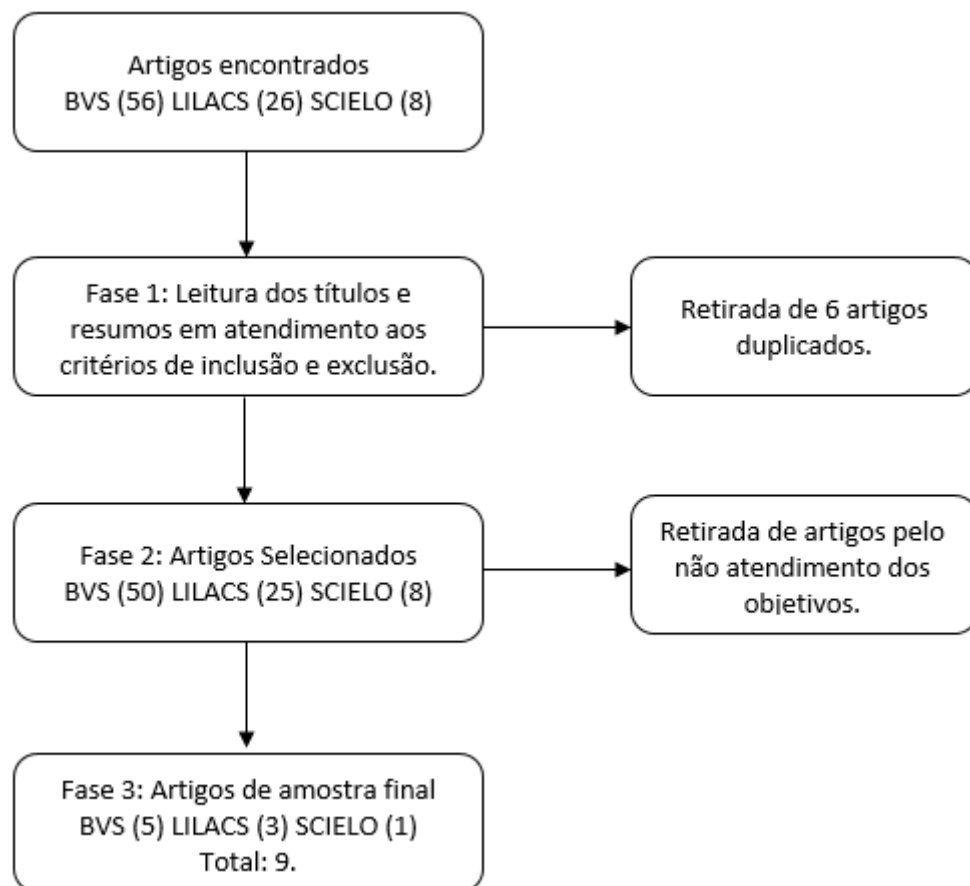
Descritores	Base de dados/Biblioteca eletrônica	Documentos encontrados	Documentos selecionados
Educação em Enfermagem AND enfermagem AND Internato e residência	LILACS	26	5
	BVS	56	25
	SciELO	8	4
	Total	90	34

Fonte: Autores da pesquisa (2022).

Em um primeiro momento (Quadro 1), foi realizada a pesquisa a partir dos descritores e foram encontradas 90 produções científicas. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 34 produções para leitura.

O próximo passo foi a leitura na íntegra e avaliação das produções, foi realizado a exclusão de 6 documentos duplicados, restando como amostra 28 textos. Desses, 19 artigos foram excluídos por não estarem de acordo com o objetivo geral da pesquisa. Por fim, realizamos a leitura na íntegra de 9 documentos que restaram para elaboração da pesquisa, e se enquadraram na amostra final (Quadro 2).

**Quadro 2:** Fluxograma. Identificação, seleção e inclusão das publicações na amostra da revisão integrativa. Rio de Janeiro, 2022.



Fonte: Autores da pesquisa (2022).

### 3. Resultados

#### 3.1 Categorização dos documentos

**Quadro 3** - Apresentação dos documentos científicos quanto ao periódico, base de dados, autores, título, tipo de documento e ano.

Número do Documento	Periódico	Base de dados	Autores	Título	Tipo de documento	Ano
D1	Revista online de pesquisa: Cuidado é fundamental	BVS	Natalia Gonçalves Mateus Correio, Daniel Aragão Machado Correio.	A formação multiprofissional em saúde sob a ótica do residente	Artigo	2018
D2	Revista de Enfermagem UFPE online	BVS	Juliane de Macedo Antunes, Donizete Vago Daher, Maria Fernanda Muniz Ferrari.	Preceptoria como lócus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento	Artigo	2017
D3	Revista Baiana de Enfermagem	BVS	Adailton da Silva dos Santos, Lívia Magalhães Costa Castro, Norma Carapiá Fagundes, Débora Feijó Villas Bôas Vieira.	Análise do processo formativo de uma residência de enfermagem em terapia intensiva	Artigo	2017
D4	Escola de Enfermagem Anna Nery	BVS	Verônica Caé da Silva.	Prática social do enfermeiro-preceptor na Residência Multiprofissional em Saúde	Tese de doutorado	2017
D5	Revista Brasileira de Enfermagem	BVS	Jorgas Marques Rodrigues, Tânia Maria de Oliva Menezes, Darci de Oliveira Santa Rosa, Adriana Valeria da Silva Freitas, Marta Lenise do Prado.	Projetos políticos e pedagógicos de residência de enfermagem ao idoso na perspectiva freiriana	Artigo	2019
D6	Revista Brasileira de Enfermagem	SciELO	Mariana da Silva Bernardo, Greici Capellari Fabrizzio, Marina Leite Souza, Thiago Oliveira dos Santos, Selma Regina de Andrade.	A formação e o processo de trabalho na Residência Multiprofissional em Saúde como estratégia inovadora	Artigo	2020
D7	Revista online de pesquisa: Cuidado é fundamental	LILACS	Jessyca Twany Demogalski, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves, Luciane Patrícia Andreani Cabral, Clóris Regina Blanski Grden, Danielle Bordin, Cristina Berger Fadel.	Qualificação da residência multiprofissional em saúde: Opiniões críticas de preceptores	Artigo	2021
D8	Revista Investigação em Enfermagem	LILACS	Deise Conrada, Larissa Raket Sousa Freires, Evelyn Nascimento de Moraes, Cássio Baptista Pinto, Vania Moraes da Silva, Beatriz Gerbassi Costa Aguiar.	Residência no processo de construção do conhecimento do enfermeiro: motivações e percepções dos residentes	Artigo	2019
D9	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR	LILACS	Marcos Vítor Naves Carrijo, Taynara de Souza Rodrigues, Tiago Silva Peixoto, Mayara Rocha Siqueira Sudré, Graciano Almeida Sudré.	O uso de metodologias ativas na formação do profissional enfermeiro crítico-reflexivo: Experiência entre residentes	Artigo	2020

Fonte: Autores da pesquisa (2022).

## 4. Discussão

### 4.1 Estratégias/ métodos de ensino-aprendizagem na residência de enfermagem

Os programas de Residência Multiprofissional em Saúde são definidos como modalidade de pós-graduação lato sensu, cuja a metodologia utilizada para desenvolver tem como fundamento teórico, os princípios e as diretrizes do SUS, além de ser construído a partir do binômio ensino/serviço, com ênfase na humanização da atenção, e compreensão ampliada sobre integralidade e acolhimento em saúde. Assim, os programas de residência multiprofissional em saúde constituem-se ações estratégicas articuladas entre instituições formadoras e o sistema público de saúde de modo a (re) construir o processo de trabalho no cotidiano dos serviços, e ainda o processo de formação e das práticas pedagógicas em saúde (Demogalski et al., 2021).

No cenário de prática em serviço e ensino-aprendizagem, o residente desenvolve competências e habilidades profissionais, mediado pela figura do preceptor, o qual é o profissional que acompanha o residente nesses diversos cenários de prática, articula a técnica ao conhecimento científico, compartilhe suas experiências de trabalho, proporciona apoio pedagógico, desse modo se constituindo como um facilitador do processo de ensino-aprendizagem nos programas de residência em saúde (Demogalski et al., 2021).

O preceptor tem um papel fundamental nesse processo, pois requer que o profissional tenha um embasamento teórico e de certa forma pedagógico, suficientemente construído ao longo do tempo, que o possibilite sustentar as demandas das Enfermeiras Residentes no desenvolvimento de suas atividades profissionais nos diversos cenários e nas variadas circunstâncias de atuação, buscando sempre articular o conhecimento teórico à construção de um saber próprio que possa ser empregado no exercício prático da profissão. Desse modo, indubitavelmente ocorre o compartilhamento do conhecimento significativo em saúde, que é fundamental para a formação/ especialização desses profissionais (Demogalski et al., 2021)

Qualificar a atuação de preceptores, priorizar medidas que utilizem da comunicação, da cooperação entre os profissionais da saúde, das relações interpessoais, capacitação profissional, é favorecer um espaço coletivo de aprendizagem e de soluções satisfatórias para solucionar os agravos em saúde (Demogalski et al., 2021).

É necessário refletir sobre a formação pedagógica do preceptor para avaliar sua qualificação para o exercício da preceptoria e, portanto, repensar o campo da prática e do ensino, aproximando-os, para que se integrem na formação do profissional de saúde. Um método efetivamente utilizado para a qualificação profissional é a ferramenta da educação permanente, que se concretiza com a realização de encontros entre preceptores, professores e coordenadores na busca por meios de entender e transformar essa realidade realizando assim uma reciclagem.

Uma possibilidade de aperfeiçoamento ocorre por meio Educação Permanente em Serviço, que se constitui em política de aprimoramento profissional como prática recomendada a ser desenvolvida na realidade contextualizada em cada serviço, a partir da reflexão crítica dos integrantes sobre essa realidade, no qual a (o) Enfermeira (o) Residente também se insere e onde pode buscar apoio dos preceptores e da equipe multiprofissional, sentindo-se valorizada e estimulada ao enfrentamento de questões complexas relacionadas ao paciente, de modo a seguirem um fluxo de qualificação e crescimento profissional (Santos, Castro, Fagundes, & Vieira, 2017).

A educação permanente atua com ações estratégicas capazes de favorecer processos formativos, de práticas assistenciais e pedagógicas, para a melhoria dos serviços (Bernardo, Fabrizzio, Souza, Santos & Andrade, 2020).

Há de se concordar com Silva (2017) que uma educação crítico/participativa ou problematizadora, em uma abordagem interdisciplinar, onde os profissionais de saúde são vistos como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem e que essa atitude viabiliza formar uma nova geração de jovens profissionais com um olhar mais humano e holístico e uma conduta mais proativa, que o ensino aprendizagem é um promissor método para a formação de profissionais que serão absorvidos por um mercado de trabalho cada vez mais resolutivo.

A Metodologia da Problematização (MP) tem sido ainda apresentada como alternativa à educação problematizadora, com inspiração em Paulo Freire, o qual defendia uma educação libertadora, uma forma de apresentar problemas reais aos educandos, na perspectiva de lhes proporcionar uma visão crítica do mundo. Vale ressaltar, que o processo ensino-aprendizagem desenvolvido com base em metodologias ativas envolve estratégias didáticas inovadoras do desenvolvimento de conteúdos, implicando em um modo de intervir em saúde, cujo residente é o protagonista na construção do seu próprio conhecimento nos diversos cenários de prática, onde os programas de residência se desenvolvem especialmente visando atender às diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (Silva, 2017).

Essa formação contribui para que profissionais sejam qualificados às exigências do SUS, para o exercício da cidadania no espaço de atuação profissional, na medida em que favorece o aprendizado continuado, possibilitando construir coletivamente soluções aos problemas que acometem os usuários (Rodrigues, Menezes, Rosa, Freitas & Prado, 2019).

#### **4.2 Vivência do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem na residência e fatores de importância para a formação profissional do residente**

O processo de ensino-aprendizagem de formação da modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu em enfermagem tem dois profissionais como protagonistas: o Enfermeiro Residente e o preceptor, que o acompanha diretamente esse Enfermeiro nos campos práticos para o desenvolvimento de sua aptidão e destrezas profissionais, compartilhando suas experiências profissionais com ele e auxiliando-o a se conduzir durante toda essa etapa de formação desse jovem profissional. Desta forma, a preceptoria deverá ser integrada por profissionais que atuem na dimensão assistencial e que dominem o conhecimento teórico e prático, para embasar e auxiliar na aprendizagem do Enfermeiro Residente. No primeiro e no segundo ano de sua formação.

Demogalski et al. (2021), destaca que o olhar do preceptor sobre as metodologias de ensino na residência ainda é pouco estudado, mas se torna fundamental para o desenvolvimento dos processos ensino/aprendizagem utilizados atualmente. Destaca ainda que o planejamento estratégico de pessoas e o vínculo entre estas são de extrema importância, devido ao fato que na área da saúde seus desdobramentos tem ligação direta às práticas diárias dos serviços. Sendo assim, a atuação simultânea de preceptores, residentes, tutores, mestres, coordenadores e integrantes dos serviços deve incorporar competências, saberes e práticas mutuamente desenvolvidos e transformar-se em estratégia diferencial de atenção à saúde.

O trabalho em equipe é caracterizado pela relação mútua, entre trabalho e interação, uma vez que a interação entre profissionais faz parte das atividades cotidianas de trabalho e lhes permite articular as inúmeras ações executadas na equipe, no serviço e na rede de atenção à saúde, o desenvolvimento de habilidades relacionais por parte dos enfermeiros permite contribuir com o manejo das demandas diárias de trabalho e com as circunstâncias especiais que possam surgir. (Demogalski et al., 2021)

Em decorrência, por meio do aprimoramento do relacionamento entre os diferentes ramos de conhecimento, a construção da prática colaborativa interprofissional dar-se-á objetivamente, tornando a atenção à saúde mais segura, efetiva e integral, sem que informações desconstruídas afetem a prestação do serviço hospitalar regular. Assim, torna-se importante que tutores, preceptores, enfermeiras residentes e integrantes da equipe de saúde no cenário da prática reflitam, critiquem e dialoguem não somente sobre as questões da prática que se apresentem, mas sobre a adequação e readequação dos documentos que expressam a orientação sobre o processo de formação dos residentes multiprofissionais em saúde, no sentido de refletir seus fundamentos teóricos e principalmente de munir e dar autonomia ao preceptor como agente facilitador desse processo. (Demogalski et al., 2021).

Além de outras tantas responsabilidades cabe ao preceptor em saúde oportunizar o desenvolvimento do plano de atividades teóricas e práticas do residente, por meio da integração e trocas de vivências nos serviços em saúde. No entanto, a capacitação de preceptores apresenta-se, atualmente, como um dos obstáculos no processo de implantação das residências multiprofissionais em saúde, uma vez que muitos profissionais encontram-se desarticulados das metodologias ativas de ensino,



as quais se relacionam intimamente ao trabalho multiprofissional e à busca pelo cuidado integral em saúde. (Demogalski et al., 2021).

Segundo Demogalski et al. (2021), cabe ao preceptor estimular o raciocínio e a postura ética do residente, assim como avaliar o seu processo de aprendizagem, de forma a torná-la significativa. Isso demanda um investimento na capacitação destes profissionais que são preceptores. Sendo assim, passa a se constituir como diretriz na formação e capacitação de profissionais de saúde como todo e considerando-se aqui particularmente na do enfermeiro, devendo estar presente na pauta de diálogos com gestores de políticas de saúde.

No sentido da capacitação de profissionais como todo e aqui particularmente de enfermeiros já inseridos no trabalho em saúde, o Ministério da Saúde vem investindo em algumas estratégias para a construção de ações educacionais sinérgicas às propostas que induzem mudanças na formação de preceptores, com destaque para o ‘Projeto de Apoio ao SUS do Hospital Sírio Libanês’. Esta iniciativa visa ampliar as potencialidades de profissionais de saúde para a qualificação contínua de iniciativas educacionais em integração ensino-/serviço e para o cumprimento das necessidades de aprendizagem dos envolvidos no processo educacional, conformando assim um novo perfil de competência profissional. (Demogalski et al., 2021).

Segundo Antunes, Daher & Ferrari (2017), um processo efetivo de ensino-aprendizagem, tem a possibilidade de coproduzir conhecimentos e oportunidade de agregar novas experiências, além de representar, para o preceptor, o compromisso e a responsabilidade da construção e socialização do conhecimento em saúde.

#### **4.3 Vivência do residente sobre o processo de ensino-aprendizagem na residência e seus fatores de importância para a sua formação profissional**

As residências constituem-se em modelo de formação promotora da aprendizagem experiencial, articulada de forma intensa com a prática, com 20% de toda carga horária destinada às atividades teóricas e 80% às atividades práticas, com essa característica, propicia um ambiente favorável para reflexão crítica – partindo dos pressupostos da Teoria Crítica da Educação, ou seja, de provocar uma ação emancipatória das pessoas envolvidas nos processos educacionais, em que se permite desenvolver uma prática reflexiva e transformadora, capaz de movimentar forças que modificam o contexto analisado pela observação, guiada pela prática. (Carrijo, Rodrigues, Peixoto, Sudré & Sudré, 2020)

Diante da necessidade constante de formação e qualificação dos profissionais que atuam e/ou atuarão no SUS independente do nível de complexidade, a Residência Multiprofissional vem para reforçar a troca entre os saberes da ciência e da prática. Nesse sentido o papel da Enfermagem enquanto integrante da Residência Multiprofissional passa por proporcionar um aumento da resolubilidade das ações de saúde permitindo que se consolide, de fato, os princípios do SUS de: universalidade, equidade e integralidade. (Correio & Correio, 2018).

Segundo Conrada et al. (2019), a motivação dos enfermeiros ao escolher a residência foi principalmente em razão do curso proporcionar maior capacitação técnica, facilitando a inserção no mercado de trabalho e o desenvolvimento das habilidades teórico-prática, que para muitos fica pendente após o fim da graduação. Muitas são as dificuldades apontadas pelos enfermeiros residentes, o desgaste físico e mental devido a extensa carga horária, a pressão psicológica pela busca pessoal constante de conhecimento, os conflitos com outros profissionais, o desconhecimento de alguns profissionais de saúde, inclusive enfermeiros, sobre a presença, objetivos e permanência do profissional de saúde na categoria Residente na unidade de serviço. Contudo, o estudo pontua que apesar de todos os obstáculos enfrentados pelos Residentes durante o processo de formação, a experiência prática por eles vivenciada foi satisfatória quanto ao desenvolvimento de habilidades teórico-práticas e relações interpessoais, além das oportunidades nas áreas de liderança e gestão, que contribuíram para a capacitação dos mesmos.

## 5. Considerações Finais

O estudo possibilitou tecer reflexões acerca das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas no processo de residência profissional em saúde, especialmente relativas à formação de enfermeiros através da residência em Enfermagem, assim como sua importância para a formação profissional desses enfermeiros. O trabalho aponta a importância dos métodos de ensino-aprendizagem como principais fatores na vivência prática de preceptores e dos residentes com a implementação de modelos mais voltados para a construção do conhecimento pelo próprio enfermeiro residente, tornando-o desse modo como protagonista de seu próprio conhecimento a partir da realidade dos diversos cenários, bem como o investimento na educação continuada dos preceptores para um maior desenvolvimento de suas habilidades profissionais, na rotina diária das unidades de saúde.

Sendo assim acredita-se que a qualificação do programa, no que tange ao capital humano e à gestão do trabalho, sejam os pontos de destaque do estudo. Entende-se que para que haja melhor aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem necessário se faz um investimento em qualificação profissional da preceptoria e na consolidação das relações interpessoais entre os diferentes níveis de gestão do ensino.

Além disso o protagonismo do enfermeiro residente deve ser uma busca constante de conhecimento, a partir da vivência e do aprendizado gerado por meio da troca de experiências com a equipe multiprofissional, aspectos esses reputados como de extrema importância, a partir da problematização e da busca efetiva de possíveis soluções através do diálogo, da troca de vivências, saberes e conhecimentos e da discussão útil e necessária para a construção de novos significados., mais representativo das boas práticas e da realidade profissional.

Desta forma entende-se, que o conhecimento específico adquirido nos programa de residência de enfermagem, através dos métodos de ensino-aprendizagem desenvolvidos ao longo dos 2 anos do mesmo, transformam a vida profissional do enfermeiro residente, que na maioria dos casos entra na especialização sem nenhum tipo de experiência, e ao sair leva consigo uma extensa vivência profissional teórico-prática além de se tornar mais seguro em suas ações pelo desenvolvimento de suas habilidades.

## Referências

- Antunes, J. M., Daher, D. V., & Ferrari, M. F. M. (2017). Preceptoria como locus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento. *Revista de Enfermagem UFPE online*, 11(10), 3741-3748.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Bernardo, M. S., Fabrizio, G. C., Souza, M. L., Santos, T. O., & Andrade, S. R. (2020). A formação e o processo de trabalho na Residência Multiprofissional em Saúde como estratégia inovadora. *Revista Brasileira de Enfermagem [online]*, 73(6).
- Braquehais, A. R., Araújo, I. M. A., & Fernandes, A. F. C. (2005). Pós-graduação e mercado de trabalho: possibilidades e incongruências. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 6(2), 18-25.
- Carrijo, M. V. N., Rodrigues, T. S., Peixoto, T. S., Sudré, M. R. S., & Sudré, G. A. (2020). O uso de metodologias ativas na formação do profissional enfermeiro crítico-reflexivo: experiência entre residentes. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 24(3), 153-158.
- Conrada, D., Freires, L. R. S., Morais, E. N., Pinto, C. B., Silva, V. M., & Aguiar, B. G. C. (2019). Residência no processo de construção do conhecimento do enfermeiro: motivações e percepções dos residentes. *Revista Investigação em Enfermagem*, 20(1).
- Correio, N. G. M., & Correio, D. A. M. (2018). A formação multiprofissional em saúde sob a ótica do residente. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, 10(2), 593-598.
- Demogalski, J.T., Alves, F. B. T., Cabral, L. P. A., Grden, C. R. B., Bordin, D., & Fadel, C. B. (2021). Qualificação da residência multiprofissional em saúde: opiniões e críticas de preceptores. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, 13, 136-143.
- Feuerwerker, L. C. M., & Cecilio, L. C. O. (2007). O hospital e a formação em saúde: desafios atuais. *Ciência Saúde Coletiva*, 12(4), 965-971.
- Lopes, G. T., & Moura, C. F. S. (2004). O impacto da residência de enfermagem na reconfiguração do perfil do enfermeiro assistencial: 1975-2000. *Escola Anna Nery Revista Enfermagem*, 8(1), 39-45.

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto enferm.* 17(4), 758-764.

Regulamento nº 122 de 18 de fevereiro de 2011. (2011). Regulamento das competências comuns do enfermeiro especialista. Recuperado em 17 março 2022, de [http://www.ordemenfermeiros.pt/legislacao/Documents/LegislacaoOE/Regulamento122\\_2011\\_CompetenciasComunsEnfEspecialista.pdf](http://www.ordemenfermeiros.pt/legislacao/Documents/LegislacaoOE/Regulamento122_2011_CompetenciasComunsEnfEspecialista.pdf)

Rodrigues, J. M., Menezes, T. M. O., Rosa, D. O. S., Freitas, A. V. S., & Prado, M. L. (2019). Projetos políticos e pedagógicos de residência de enfermagem ao idoso na perspectiva freiriana. *Revista Brasileira de Enfermagem.* 72, 36-42.

Santos, A. S., Castro, L. M. C., Fagundes, N. C., & Vieira, D. F. V. B. (2017) Análise do processo formativo de uma residência de enfermagem em terapia intensiva. *Revista Baiana de Enfermagem.* 31(4).

Santos, V. P., Whitaker, I. Y., & Zanei, S. S. V. (2007). Especialização em enfermagem modalidade residência em unidade de terapia intensiva: egressos no mercado de trabalho. *Revista Gaúcha de Enfermagem.* 28(2), 193-199.

Silva, J. C., Contin, D., Ohl, R. I. B., Chavaglia, S. R. R., & Amaral, E. M. S. (2015). Percepção dos residentes sobre sua atuação no programa de residência multiprofissional. *Acta Paul. Enferm.* 28(2).

Silva, K. L., & Sena, R. R. (2008). Integralidade do cuidado na saúde: indicações a partir da formação do enfermeiro. *Revista Escola Enfermagem USP.* 42(1), 48-56.

Silva, R. M. O. (2013). Especialização em enfermagem sob a forma de residência: experiência transicional na trajetória das egressas. Tese de Doutorado em Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador. Recuperado em 14 de março 2022, de <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/12128>

Silva, R. M. O., Cordeiro, A. L. A. O., Fernandes, J. D., Silva, L. S., & Teixeira, G. A. S. (2014). Contribuição do curso especialização, modalidade de residência para o saber profissional. *Acta paul. Enfermagem.* 27(4), 362-366.

Silva, R. M., Freitas, L. S., Araújo, C. L. S., Camargo, J., Franco, A. M., Silva, J. N., & Ferreira, I. P. (2018). Importância da Residência em Enfermagem no Processo Ensino-Aprendizagem: uma Revisão Integrativa. *Revista Enfermagem Atual.* 86(24).

Silva, V. C. (2017). Os saberes que emergem da prática social do enfermeiro-preceptor na Residência Multiprofissional em Saúde. Tese de Doutorado em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Recuperado em 17 de março 2022, de <http://objdig.ufrj.br/51/teses/850375.pdf>